

BALANÇO ANALITICO
PAG: 1

(EUR)

Códigos das contas			Exercicios			
CE	POC		2007			2006
			AB	AA	AL	AL
		Activo				
C		Imobilizado:				
I		Imobilizações incorpóreas:				
1	431	Despesas de instalação.....				
1	432	Desp.investig.e desenvolvim.				
2	433	Propr.industr.e out.direitos	129.43		129.43	
6	434	Trespases.....				
4	443	Imobilizações em curso.....				
4	449	Adiant.p/conta imob.incorp..				
			-----	-----	-----	-----
			129.43		129.43	
			-----	-----	-----	-----
II		Imobilizações corpóreas:				
1	421	Terrenos e recursos naturais				
1	422	Edifícios e out.construcoes.	665,971.51		665,971.51	
2	423	Equipamento básico.....	87,172.02	48,240.71	38,931.31	52,371.95
2	424	Equipamento de transporte...	21,857.99	9,554.00	12,303.99	12,268.49
3	425	Ferramentas e utensilios....	8,991.16	5,460.13	3,531.03	3,540.03
3	426	Equipamento administrativo..	105,475.16	73,798.63	31,676.53	26,424.14
3	427	Taras e vasilhame.....				
3	429	Outras imobil.corporeas.....	7,650.24	1,716.25	5,933.99	4,389.66
4	442	Imobiliz. em curso.....				
4	448	Adiantam.por c.imob.corporca				
			-----	-----	-----	-----
			897,118.08	138,769.72	758,348.36	98,994.27
			-----	-----	-----	-----
III		Investimentos financeiros:				
1	4111	Partes capital emp.do grupo.				
2	4121+4131	Empréstimos a emp.do grupo..				
3	4112	Partes capital em emp.assoc.				
4	4122+4132	Empréstimos a emp.associadas				
5	4113+414+415	Títulos out.aplic.financeira				
6	4123+4133	Outros empréstimos concedido				
6	441	Imobilizações em curso.....				
6	447	Adiantam.por c.invest.financ				
			-----	-----	-----	-----
			-----	-----	-----	-----
D		Circulante:				
I		Existências:				
1	36	Mat.primas subs.e consumo...				
2	35	Prod.e trabalhos em curso...				
3	34	Subp.desperd.resid.e refugos				
3	33	Prod.acabados e intermédios.				
3	32	Mercadorias.....				
4	37	Adiantam.por c.de compras...				
			-----	-----	-----	-----
			-----	-----	-----	-----

BALANÇO ANALÍTICO

(EUR) PAG:

2

Códigos das contas			Exercícios			
CE	POC		2007			2006
			AB	AA	AL	AL
II		Dividas terc.- Med longo prazo.				
II		Dividas terceiros-Curto prazo:				
1	211	Clientes, c/c.....				
1	212	Clientes-Titulos a receber..				
1	218	Clientes cobrança duvidosa..				
2	252	Empresas de grupo.....				
3	253+254	Emp particip. e participantes				
4	251+255	Outros accionistas (sócios).				
4	229	Adiantam.a fornecedores....				
4	2619					
4	24	Estado e out.ent.es públicos.	56,027.28		56,027.28	28 814.22
4	262+266/8+221	Outros devedores.....	4,557.19		4,557.19	253 472.51
5	264	Subscritores de capital				
			60,584.47		60,584.47	282 286.73
III		Títulos negociáveis:				
1	1511	Acções em emp.do grupo.....				
3	1521	Obrig.titulos part emp.grupo				
3	1512	Acções em emp.associadas....				
3	1522	Obrig.tit partc.emp.assoc..				
3	1513+1523+153/9	Outros titulos negociáveis..				
3	18	Outras aplic. tesouraria.....				
IV		Depósitos bancários e caixa...				
	12+13+14	Depósitos bancários.....	520,717.79		520,717.79	418 813.38
	11	Caixa.....	4,020.29		4,020.29	8,058.99
			524,738.08		524,738.08	426 872.37
E		Acréscimos e diferimentos:				
	271	Acréscimos de proveitos.....	73.01		73.01	25,329.43
	272	Custos diferidos.....	11,704.82		11,704.82	5,841.11
			11,777.83		11,777.83	31,172.82
		Total de amortizações		138,769.72		
		Total de provisões				
		Total do activo	1,494,347.89	138,769.72	1,355,578.17	839 326,19

BALANCO ANALITICO

(EUR) PAG: 3

Códigos das contas			Exercícios	
CE	POC		2007	2006
		Capital próprio e passivo		
A		Capital próprio:		
I	51	Capital.....		
	521	Acções (quotas) próprias - Valor nominal.....		
	522	Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios.....		
	53	Prestações suplementares.....		
II	54	Prémios de emissão de acções (quotas).....		
III	55	Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas.....		
	56	Reservas de reavaliação.....		
IV		Reservas:		
	1/2 571	Reservas legais.....		
	3 572	Reservas estatutárias.....		
	4 573	Reservas contratuais.....		
	4 574/9	Outras reservas.....		
V	59	Resultados transitados.....	665,205.66	264,762.04
		Subtotal.....	665,205.66	264,762.04
VI	88	Resultado líquido do exercício.....	40,608.21	402,493.37
	89	Dividendos antecipados.....		
		Total do capital próprio.....	705,813.87	667,255.41
B		Passivo:		
		Provisões para riscos e encargos:		
	1 291	Provisões para pensões.....		
	2 292	Provisões para impostos.....		
	3 293/8	Outras provisões para riscos e encargos.....		
C		Dividas a terceiros - Medio e longo prazo		

BALANÇO ANALITICO

(EUR) PAG: 4

Códigos das contas			Exercícios	
CE	POC		2007	2006
C		Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
1		Empréstimos por obrigações:		
	2321	Convertíveis.....		
	2322	Não convertíveis.....		
1	233	Empréstimos por títulos de participação.....		
2	231+12	Dívidas a instituições de crédito.....	500.000,00	17 018,64
3	269	Adiantamentos por conta de vendas.....		
4	221	Fornecedores, c/c.....	25,854,54	35 759,50
4	228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência.....		
5	222	Fornecedores - Títulos a pagar.....		
5	2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar.....		
6	252			
7	253+254	Empresas participadas e participantes.....		
8	251+255	Outros accionistas (sócios).....		
8	219	Adiantamentos de clientes.....		
8	239	Outros empréstimos obtidos.....		
8	2611	Fornecedores de imobilizado, c/c.....	449,76	
8	24	Estado e outros entes públicos.....	42.998,53	28 507,27
8	262/5+267+268+ +211	Outros credores.....	30,271,73	39 048,63
			599,574,56	120 334,04
D		Acréscimos e diferimentos:		
	273	Acréscimos de custos.....	45,850,96	48,681,74
	274	Proveitos diferidos.....	4,338,78	3,055,00
			50,189,74	51,736,74
		Total do passivo.....	649,764,30	172 070,78
		Total do capital próprio e do passivo.....	1,355,578,17	839 326,19

Data: 2007/12/31

O TECNICO DE CONTAS

O TESOUREIRO

Red L L L

Agência

N.I.F. 504486721

Períodos - De: 01 a: 13

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(EUR) PAG: 1

Códigos das contas			Exercícios			
CE	POC		2007		2006	
A		Custos e perdas				
2.a)	61	Custo materiais actividade				
2.b)	62	Fornecim.e serviços externos....	1,001,511.26		717,024.96	
				1,001,511.26		717,024.96
3		Custos com o pessoal:				
3.a)	641+642	Remunerações.....	285,293.87		177,401.73	
3.b)	643/9	Encargos sociais.....	52,894.18		70,715.05	
				338,188.05		248,116.78
4.a)	66	Amortiz.imobiliz.corp.e incorp..	42,471.98		45,742.34	
4.b)	67	Provisões do Exercício				
				42,471.98		45,742.34
5	63	Impostos.....	9,221.36		4,347.52	
5	65	Outros custos e perdas operac...	8,000.00		159,447.60	
				17,221.36		163,795.12
		(A).....		1,399,392.65		1,174,679.20
6	683+684	Amortiz.prov. aplic.inv.financ..				
7		Juros e custos similares.....	5,534.21		14,560.13	
				5,534.21		14,560.13
		(C).....		1,404,926.86		1,189,239.33
10	69	Custos e perdas extraordinárias.			31,896.53	17,406.09
		(E).....		1,436,823.39		1,206,645.42
8+11	86	Imposto s/rendim.do exercicio...				
		(G).....		1,436,823.39		1,206,645.42
13		Resultado Liquido do Exercício.		40,608.21		402,493.37
				1,477,431.60		1,609,138.79
B		Proveitos e ganhos				
1	71+72	Proveitos da Activ.Corrente.		1,374,127.18		1,582,862.09
2		Varição da produção.....				
3	75	Trabalhos p/própria empresa....				
4	74	Subsídios a exploração.....				
4	73+76	Outros prov.e ganhos operac....	94,713.62		25,050.30	
				94,713.62		25,050.30
		(B).....		1,468,840.80		1,607,912.39
5	784	Rendim.de partic.de capital....				
6		Rendim.tit.neg.out.aplic.financ.				
7		Outros juros e prov.similares...	2,012.15		87.16	
				2,012.15		87.16
		(D).....		1,470,852.95		1,607,999.55
9	79	Proveitos e ganhos extraordin...			6,578.65	1,139.24
		(F).....		1,477,431.60		1,609,138.79
Resumo:						
Resultados operacionais: (B)-(A) =			69,448.15		433,233.19	
Resultados financeiros: (D-B) - (C-A) =			3,522.06-		14,472.97-	
Resultados correntes: (D)-(C) =			65,926.09		418,760.22	
Resultados antes de impostos: (F)-(E) =			40,608.21		402,493.37	
Resultado liquido do exercicio: (F)-(G) =			40,608.21		402,493.37	

Data: 2007/12/31

Uda A. Lide

10/12/07

BLOCO DE ESQUERDA

Av. Almirante Reis, 131 - 2.

1150-015 LISBOA

Nº. de Contribuinte: 504 486 721

M. / 13/07

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2007 - VALORES EXPRESSOS EM (EUR)

Os pontos não mencionados, não se aplicam ao Bloco de Esquerda ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou não ocorreram no exercício em causa.

03 - CRITERIOS VALORIMÉTRICOS

- Imobilizações: são registadas pelo custos históricos, acrescidos das despesas relativas a compras.
- O cálculo das amortizações é efectuado pelas taxas máximas legais, com aplicação do método das quotas constantes de acordo com a Tabela II – Taxas Genéricas do Decreto Regulamentar nº 2/90 e as alterações nele introduzidas;
- O Bloco de Esquerda adquiriu em 2007 um imóvel concretizado através de escritura pública de 18 de Dezembro e que não foi objecto de amortizações no exercício devido ao seu estado de degradação e que irá sofrer as necessárias adaptações de utilização com vista a servir de futura sede.

07 - NÚMERO MÉDIO DE TRABALHADORES

O número médio de trabalhadores ao serviço pertencentes ao quadro foi 18 tendo-se verificado um decréscimo com a saída de 2 funcionários no mês de Outubro e 2 no mês de Novembro sendo o total de 15 em 31 de Dezembro.

08 - COMENTÁRIOS ÀS CONTAS

433 – Propriedade e Outros Direitos – a despesa contabilizada nesta conta diz respeito ao registo da marca do Jornal “**Esquerda**” no I.N.P.I

7/12/11

10 - MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ACTIVO IMOBILIZADO

ACTIVO BRUTO						
Rubricas	Saldo Inicial	Reaval/Ajust.	Aumentos	Alienações	Transf/Abates	Saldo Final
Imobilizações Incorpóreas						
Despesas de instalação						
Despesas invest.e desenvolvim.						
Propr.industrial e outros direitos			129.43			129.43
Trespases						
Imobilizações em curso						
Adiantam.p/imobil.incorpóreas						
			129.43			129.43
Imobilizações corpóreas						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções			665 971.51			665 971.51
Equipamento básico	79 477.53		7 694.49			87 172.02
Equipamento de transporte	16 357.99		5 500.00			21 857.99
Ferramentas e utensílios	7 638.27		1 352.89			8 991.16
Equipamento administrativo	86 696.88		18 778.28			105 475.16
Taras e vasilhame						
Outras imobilizações corpóreas	5 121.34		2 528.90			7 650.24
Imobilizações em curso						
Adiantam.p/imobil.corporeas						
	195 292.01		701 826.07			897 118.08

AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS				
Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Anulaç/Reversão	Saldo Final
Imobilizações incorpóreas				
Despesas de instalação				
Despesas de investig.e desenvolvimento				
Propriedade indust. outros direito				
Trespases				
Imobilizações corpóreas				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Equipamento básico	27 105.58	21 135.13		48 240.71
Equipamento de transporte	4 089.50	5 464.50		9 554.00
Ferramentas e utensílios	4 098.24	1 361.89		5 460.13
Equipamento administrativo	60 272.74	13 525,89		73 798,63
Taras e vasilhame				
Outras imobilizações corpóreas	731.68	984.57		1 716.25
	96 297.74	42 471,98		138 769.72

14 - IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS

- O seu valor global está afecto à actividade do partido.

21 - MOVIMENTOS OCORRIDOS RÚBRICAS ACTIVO

AJUSTAMENTOS				
Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Saldo final
Dívidas de Terceiros				
Estado e outros entes públicos:				
Iva – reembolsos pedidos	16 472,29	63 828,99	(36 543,11)	43 497,85
Outros devedores				
Saldo Eleições Autárquicas	249 992,29	22 291,59	(269 840,87)	
Outras regulariz.campanha			(2 443,01)	0,00

Notas: O saldo da conta 2438 refere-se aos pedidos apresentados que ainda não foram aprovados ou pagos pelos SIVA, solicitados ao abrigo da Lei;

28 - DÍVIDAS AO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS EM SITUAÇÃO DE MORA

Não existem dívidas ao Estado em situações de mora. O saldo da conta 249 refere-se às multas atribuídas pelo Tribunal Constitucional ao ano 2003 e conhecidas à data do encerramento das contas.

29 – VALOR GLOBAL DAS DÍVIDAS A TERCEIROS

O valor das dívidas a terceiros referem-se a compromissos de funcionamento, de curto prazo divididas do seguinte modo:

	Saldo Inicial	Saldo Final
Fornecedores conta-corrente -	35 554,58	24 752,23
Fornecedores de Imobilizado -	0	760,24
Credores – empréstimos de tesouraria	26 581,12	14 102,88

A conta **268** – Outros Devedores e Credores encontra-se desdobrada por “Regiões” ou Centros de Custo e regista as despesas de final de exercício, na sua maioria pagas pelos respectivos tesoureiros e vão sendo liquidadas pela Sede após recepção e conferência dos documentos;

A conta **2688** – é utilizada para registar as entradas na tesouraria de adiantamentos efectuados pelos tesoureiros a título de fundo de maneo, e o seu saldo reflecte valores ainda não reembolsados.

Ass

31 – COMPROMISSOS FINANCEIROS

Os compromissos financeiros assumidos pelo Bloco de Esquerda encontram-se integralmente registados no balanço e dizem respeito ao empréstimo bancário obtido para aquisição de sede própria.

40 - MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DE CAPITAIS PRÓPRIOS

CAPITAIS PRÓPRIOS				
Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51-Património				
52-Ações (quotas) próprias				
53-Prestações suplementares				
54-Prémios emissão acções (quotas)				
55-Ajustam. partes capital em filiais				
56-Reservas de reavaliação				
57-Reservas				
59-Resultados transitados	264 762.04	404 654,47	4 210,85	665 205.66
88-Resultados líquidos	402 493.37		402 493.37	
Capital próprio	667 255.41	404 654.47	406 704.22	665 205.66

42 - DEMONSTRAÇÃO DOS PROVEITOS OPERACIONAIS

As despesas relativas às contas das Eleições da Madeira e Referendo IVG foram registadas com Iva nas contas das campanhas entregues atempadamente, tendo sido posteriormente autorizado o pedido de reembolso, pelo que foi registado nesta conta o Proveito relativo ao montante solicitado e não recebido à data do fecho.

PROVEITOS OPERACIONAIS			
Movimentos	Subvenção	Angariação Fundos	Reembolso Iva
Eleições Autarquicas Lisboa		13 782,00	12 460,58
Eleições Regionais-Madeira	38 552,97	6 210,00	3 774,25
Referendo IVG			19 933,82

45 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

CUSTOS E PERDAS		
Contas	Exercício 2007	Exercício 2006
681-Juros suportados	154.24	12 256.96
682-Perdas em empr.grupo e assoc.		
683-Amortização investim.em imóveis		
684-Ajustamentos aplic.financeiras		
685-Difer.câmbio desfavoráveis		
686-Desc.pronto pagam.concedidos		
687-Perdas alienação aplic.tesouraria		
688-Outros custos e perdas financ.	5 379.97	2 303.17
Resultados Financeiros	(3 522.06)	(14 472.97)
	(3 522.06)	(14 472.97)

PROVEITOS E GANHOS		
Contas	Exercício 2007	Exercício 2006
781-Juros obtidos	2 012,15	87.16
782-Ganhos emp.grupo e associadas		
783-Rendimentos de imóveis		
784-Rendim.participações de capital		
785-Diferenças câmbio favoráveis		
786-Descontos p.pagamento obtidos	.42	
787-Ganhos alienação aplic.financ.		
787-Outros proveitos e ganhos financ.		
788-Reversões outros prov.e gan.fin	2 012,57	87.16

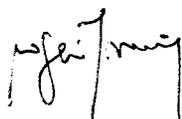
46 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

CUSTOS E PERDAS		
Contas	Exercício 2007	Exercício 2006
692-Dívidas incobráveis		
693-Perdas em existências		
694-Perdas em imobilizações		
695-Multas e penalidades	7 009.41	
696-Aumentos de amortizações		994.22
697-Correções relativas a ex.anteriores	12 883.18	15 685.25
698-Outros custos e perdas extraord.	70.96	726.62
Resultados Extraordinários	(12 112.23)	(16 266.85)
	(12 112.23)	(16 266.85)

PROVEITOS E GANHOS		
Contas	Exercício 2007	Exercício 2006
791-Restituição de impostos		
792-Recuperação de dívidas		
793-Ganhos em existências		
794-Ganhos em imobilizações		
795-Benefícios penalidades contra.		
796-Reduções de provisões		
797-Correções relativas exerc.anteriores	7 776.04	1 136.64
798-Outros prov. e ganhos extraordinários	75.28	2.60

O REPRESENTANTE LEGAL

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS






Relatório de Gestão

0. Introdução

Na actividade política do Bloco de Esquerda em 2007 assinalam-se 3 campanhas relevantes relativas ao referendo sobre a Interrupção Voluntária da Gravidez (Fevereiro), às eleições regionais da Madeira (Maio) e autárquicas de Lisboa (Junho). As campanhas para o referendo e em Lisboa, não sendo subvencionadas, representaram dois dos custos mais significativos neste exercício.

Além destas, salientam-se a realização da V Convenção Nacional, de diversas campanhas políticas nacionais - designadamente sobre a exigência do Referendo ao Tratado Europeu - comícios e outras actividades no período de Verão, a iniciativa de debate e “*rentrée*” política designada Socialismo 2007, o desenvolvimento do portal “*esquerda.net*” e as actividades regulares das estruturas distritais.

No exercício em questão foi particularmente relevante a concretização da aquisição da nova sede nacional do movimento, a qual envolve um financiamento importante e com impacto nos próximos exercícios.

Há também a referir a entrada em vigor em 2007 de novos regulamentos referentes às contas gerais dos partidos o que, entre outros aspectos, exige uma estruturação da contabilidade não apenas em centros de custos mas também por acções realizadas.

1. Análise da Situação económica e financeira

Em 2007, os resultados apurados apresentam um valor positivo de 40.608€, o que traduz uma descida acentuada face a 2006 e que decorre, essencialmente, dos custos associados a campanhas, integralmente suportadas por recursos próprios.

Em 2007 verificou-se uma diminuição dos valores das subvenções estatais para campanhas eleitorais que no exercício anterior incluíam valores relativos às eleições de 2005. Em 2007 registam-se também subvenções deste tipo, mas de menor valor (38.553€) referentes às eleições regionais na R.A. da Madeira. As subvenções regulares aumentaram o equivalente à actualização do salário mínimo nacional, ao qual estão indexadas.

Neste exercício cresceu, em cerca de 33%, o valor de cobrança das quotas - cujo valor mínimo anual está fixado em 15 € - junto dos 6320 aderentes, para o que concorre o facto de se tratar de um ano de realização da Convenção Nacional. De acordo com a prática do movimento, e dado que o pagamento de quotas de um ano não obriga à regularização de quotas não liquidadas em anos anteriores, não se procede ao seu registo contabilístico como “pendentes”.

Por outro lado, diminuíram em cerca de 38%, face ao ano transacto, as receitas provenientes das outras contribuições de aderentes e registou-se uma quebra dos valores de angariações de fundos extra campanhas, o que se deve essencialmente ao elevado valor angariado em 2006 para a realização da “Marcha pelo Emprego”. Os contributos de representantes eleitos, que haviam duplicado no exercício anterior, mantêm um nível elevado (150.567€), se bem que inferior ao de 2006.

As receitas operacionais, reflectem as angariações de fundos associadas às campanhas, as quais atingiram cerca de 20.000€, e incluem ainda como receita adicional a devolução do IVA das campanhas de Lisboa e da Madeira. Esta devolução foi registada como proveito (por oposição a ser descontada directamente nos valores das facturas) em virtude do entendimento por parte da CNE quanto ao reembolso do IVA ter sido comunicado já após a entrega das respectivas contas às entidades competentes.

No que respeita às despesas, o alargamento geográfico da implantação do movimento, reflectido na abertura de novas sedes concelhias, traduziu-se em novos encargos quer com rendas e alugueres quer com outros custos associados ao apoio às estruturas locais. Também as campanhas já assinaladas e outras iniciativas de natureza política motivaram um aumento significativo, face a 2006, nos custos com “publicidade e propaganda”, assim como noutras rubricas, como “combustíveis” e “honorários”.

Os custos mais relevantes são os relativos a pessoal (24% dos custos totais) e a publicidade e propaganda (21%). O incremento nos custos com pessoal (cerca de 36% face a 2006) é devido, por um lado, à contratação de novos funcionários ao longo de 2007, e por outro, ao impacto total anual dos salários dos funcionários que entraram no final de 2006.

Na publicidade e propaganda são relevantes as despesas com produção e colocação de material de propaganda, o que se justifica pelas intensas campanhas políticas em que o partido esteve envolvido. São reduzidos (cerca de 1% do total) os valores gastos com material classificado como “ofertas”, utilizado essencialmente para angariação de fundos em bancas. As contas de propaganda apresentam uma forte subida entre 2006 e 2007, mas esta deve-se essencialmente à alteração do método de integração de contas de campanha nas contas globais.

São também de realçar os custos com rendas e alugueres, sobretudo rendas de sedes, que representam cerca de 15% dos custos totais. As rendas aumentaram cerca de 13% entre 2006 e 2007, reflectindo, de forma análoga ao que se passou com os custos de pessoal, a criação de novas sedes ao longo dos anos de 2006 e 2007.

A participação de activistas e dirigentes nacionais em múltiplas iniciativas realizadas em múltiplos pontos do país, incluindo as Regiões Autónomas, justificam o peso da rubrica de “deslocações e estadas” (10%) que, contudo e em resultado de uma preocupação de contenção, se manteve estável entre os dois exercícios.

A rubrica de custos extraordinários inclui os valores de multas aplicados pelo Tribunal Constitucional, estando registados os valores totais de multas atribuídos à data de



7

31/12/2007. Note-se que, à data do fecho de contas, é já conhecido o acórdão do Tribunal Constitucional de 22/04/2008 que estabelece as multas relativas ao ano de 2004. No caso do BE, a multa é de 7.312€, que serão incluídos nas contas de 2008. Sendo nosso propósito eliminar todas as circunstâncias susceptíveis de conduzir à aplicação de multas não nos parece adequado - ao contrário do que tem sugerido a Auditoria - proceder ao lançamento contabilístico, nas contas de 2007, de qualquer verba relativa a eventuais multas desconhecidas à data.

Apesar da redução verificada no Resultado Líquido, o Bloco de Esquerda apresenta actualmente uma situação económica estável, após alguns anos de resultados positivos decorrentes de uma gestão financeira prudente e dos resultados eleitorais que permitiram recuperar parcialmente os avultados custos das campanhas eleitorais. Assim, foi possível gerar poupanças que se encontram aplicadas, destinadas a fazer face a futuros encargos relativos à nova sede nacional e à aproximação de várias campanhas eleitorais.

2. Análise da Situação Patrimonial

Em 2007, o património do Bloco de Esquerda sofreu um forte incremento com a aquisição, em Dezembro, de um edifício em Lisboa destinado à nova sede nacional com recurso a fundos próprios (20%) e a um financiamento bancário.

Ao valor de aquisição, acresce já, na rubrica de edifícios e outras construções, um valor de 40.972 € referente a custos associados, nomeadamente despesas de escritura e o imposto municipal sobre transacções (IMT).

Verificou-se ainda a aquisição de uma viatura ligeira e de equipamento básico e administrativo, sobretudo material informático, destinado a equipar as sedes locais.

3. Investimentos

Foram constituídos, em 2007, dois depósitos a prazo cujo saldo se situa em 300.000€ no final do ano. Estes depósitos foram constituídos com o objectivo de criar margem financeira para os custos previstos para 2008, sobretudo nas obras da nova sede. Estes investimentos foram os principais responsáveis pelo aumento dos ganhos financeiros registados ao longo do ano, que se situaram em 2.012,15 €.

4. Estrutura Orgânica

A estrutura orgânica do Bloco de Esquerda foi ligeiramente modificada em 2007, na sequência das alterações estatutárias aprovadas na Convenção Nacional realizada em Junho. Com a consagração das estruturas concelhias como órgãos do BE assistiu-se a uma maior autonomização da gestão concelhia, relativamente às estruturas distritais. Isto implica um maior esforço de controlo da afectação dos recursos distritais ou a criação de caixas de fundo de maneio para as despesas correntes de sedes concelhias específicas. De qualquer forma, a estrutura de contas bancárias mantém-se



essencialmente inalterada, existindo, como regra geral, a movimentação de apenas uma conta bancária por distrito.

A principal estrutura responsável pela recepção, verificação e consolidação de todos os documentos das distritais continua a ser a Tesouraria Nacional. A rede de Tesoureiros distritais e concelhios foi alargada e o seu funcionamento regularizado ao longo deste exercício. Esta é essencialmente composta por aderentes em regime de voluntariado, embora com algum apoio profissional no caso de alguns distritos com maior dimensão.

5. Recursos Humanos

Ao longo de 2007, o Bloco de Esquerda integrou um número médio de 18 trabalhadores no seu quadro, afectos à actividade da sede central, de algumas estruturas distritais e da Região Autónoma da Madeira.

Na estrutura central os recursos humanos estão repartidos pelas áreas de iniciativas e propaganda, apoio às organizações locais, secretariado, logística, base de dados e gestão financeira.

Lisboa, 2008-05-29

O Tesoureiro,